

www.champagnat.org

Novidades

25/03/2011: Timor Leste - Instituto Católico para a formação de professores

24/03/2011: História do Secretariado de Leigos Maristas

24/03/2011: Ano mariano no Brasil marista

24/03/2011: Constituições e Estatutos - Texto de 1986 com as modificações introduzidas pelos Capítulos Gerais de 1993, 2001 e 2009

23/03/2011: Notícias Maristas 148

23/03/2011: Irmãos do Brasil participam de itinerário formativo na Bolívia

22/03/2011: Conselho geral ampliado da Europa marista

21/03/2011: Boletim de notícias da UMBRASIL - 18 e 19

21/03/2011: Recife - Centro de Recondicionamento de Computadores (vídeo) - Brasil

21/03/2011: Em missão "ad gentes" na Tailândia!

21/03/2011: MChFM - Fraternidade VIMAR ("Vivência marista") - Pasto, Colômbia

18/03/2011: Recursos para o Haiti: início dos primeiros projetos

17/03/2011: O rosto marial da Igreja

16/03/2011: Leigos maristas - Plano de ação 2010 - 2013

Ano Mariano no Brasil

Reavivar a presença de Maria, na vida marista brasileira



O apelo fundamental do XXI Capítulo geral, em 2009, - "Com Maria, ide depressa para uma nova terra" - inspirou a União Marista do Brasil (UMBRASIL) a promover um Ano Mariano. Foi decidido celebrá-lo, neste ano, com início em 25 de março e término no dia 8 de dezembro.

O objetivo primeiro dessa promoção é o de reavivar a presença de Maria, na vida marista brasileira. Junto a esse objetivo central, deseja-se contribuir no resgate do perfil mariano da Igreja; favorecer a mística e a espiritualidade marianas, no âmbito atingido pela presença marista e em comunhão com a Igreja; renovar a visão que temos de Maria e preparar a comemoração do bicentenário da Sociedade de Maria e do Instituto dos Irmãos Maristas.

Deseja-se, em sintonia com XXI CG, favorecer uma nova época para o carisma e a

missão maristas, o que pressupõe iniciativas pessoais, comunitárias e institucionais de conversão. O coração humano necessita, constantemente, de afinar-se com a ação do Espírito Santo. Para esse itinerário Maria é modelo e companheira insubstituível. Ela nos conduz a Deus, na medida em que, com Ela, renovarmos nossa relação com as pessoas, à luz do plano salvífico. Sua presença, querida e cultivada, transforma os ambientes escolares, a ação social, a vida familiar e o próprio rosto da Igreja.

A animação do Ano Marial cabe aos Irmãos, Padres, Irmãs, Leigos e Leigas Maristas. A Conferência dos Religiosos/as e os Bispos do Brasil apoiam a iniciativa e cooperam, em seus respectivos âmbitos. Um GT foi constituído para traçar o plano, estabelecer a programação e prever a divulgação, de modo a envolver o maior universo possível.

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 149 - Ano III - 25 de março de 2011

Diretor:
Ir. AMEstaún

Produção:
Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:
Piazzale Marcellino Champagnat, 2
C.P. 10250 - 00144 ROMA
Tel.: (39) 06 54 51 71
E-mail : publica@fms.it
Site: www.champagnat.org

Edição:
Instituto dos Irmãos Maristas
Casa Geral - Roma

Serão momentos altos: a abertura, no dia 25/3 com videoconferência e página na internet; celebrações mariais de Nossa Senhora de Fourvière (23/7), Assunção de Maria (15/8), Santíssimo Nome de Maria (12/9), Imaculada Conceição e encerramento (8/12); criação de um hot site para informar, interagir e formar; Simpósio de Mariologia (17-20/7, em S. Paulo); peregrinação ao Santuário Nacional da

Aparecida (21/7); programas em rádio e TVs católicas, produção de um CD e Curso de extensão em Mariologia, em parceria com a PUCRS.

Haverá outras atividades como: publicação de livros, um dia de oração (12/8), retiros, peregrinação a santuários locais, acampamentos e encontros marianos, pesquisas sobre Maria, manifestações

artísticas e torneios culturais, ações solidárias e outras, de modo a envolver o corpo docente, discente, paróquias e toda a Família marista.

Em nosso site encontra o hino do Ano Mariano e também outros materiais. Visite também o hot site da UMBRASIL dedicado ao Ano Mariano: <http://anomariano.umbrasil.org.br>



Instituto Católico para a formação de Professores

Timor Leste

Cinco mestrados, uma licenciatura e 44 bacharelados foram conferidos, em Timor Leste, pelo ICFP (Instituto Católico para a Formação de Professores). No sábado, 26 de fevereiro de 2011, o ICFP dirigido pelos Maristas, promoveu em Baucau, Timor Leste, a quinta cerimônia de formatura. Os diplomas foram entregues pelo Vice-chanceler da Universidade Católica da Austrália, Prof. Gabrielle McMullen. Os acadêmicos entraram processionamente no Hall diocesano, ao som de uma marcha solene, marcando o início dessa cerimônia formal e grandiosa.

Esses jovens professores, oriundos de todos os distritos do país, receberam o único diploma reconhecido internacionalmente, em Timor Leste. O fato de terem conseguido tal diploma é

notável visto que muitos dentre eles provêm de povoados e de famílias pobres que sobrevivem através do trabalho agrícola.

A cerimônia de graduação incluiu também um belíssimo momento para seis jovens de Timor Leste, membros da equipe de professores do ICFP. Cinco receberam o diploma de mestrado em educação (M.Ed) e um, uma licenciatura em Educação. Estes e outros, que tomaram a palavra, expressaram seu reconhecimento pelo trabalho e suporte assegurado pela equipe de desenvolvimento profissional do ICFP, dirigido pela Irmã Diaan Stewart IBVM. Essa equipe inclui também os Irmãos John Horgan e Tony Clark, e por períodos, outros voluntários australianos. O Irmão Fons van Rooij, fms, Diretor



do ICFP, da Província de Melbourne, lembrou a todos a palavra de São Marcelino Champagnat: "Para bem educar as crianças é preciso amá-las e todas, igualmente!"

Na missa de ação de graças por essa graduação, na catedral de Baucau, um dia antes das formalidades acadêmicas, a prece dos fiéis incluiu esta intenção: "Pela Família Marista presente pelo mundo e, particularmente, aqui em Timor Leste, para que o espírito de Marcelino Champagnat continue a fortalecer sua fidelidade a Cristo, em favor da missão que ela realiza entre nós." Isso nos lembrou a missão desse pequeno, mas eficaz, colégio de uns 160 estudantes e seus laços com benfeitores, entre os quais muitos colégios maristas da Austrália, durante os dez anos de sua presença, em Timor Leste.



Em missão "ad gentes" na Tailândia!

Eco de uma voz feminina

Ser missionário é ter um aval para ser anunciador do Evangelho de Jesus Cristo à outra cultura, a outros povos... Mas, como ser um anunciador do Evangelho de Jesus Cristo, diante da realidade que me cerca, sendo que, na maior parte da Ásia, apenas 0,5 a 5,0% é cristã?

Galileia, no seu livro *O Caminho da Espiritualidade*, p. 215-220, exprime-se assim:

"Primeiramente o missionário deve ser um contemplativo, capaz de transmitir não só idéias, discursos e análises, mas, sobretudo, sua experiência pessoal de Jesus Cristo e dos valores de seu Reino. No coração das massas marginalizadas, freqüentemente é testemunha. É como uma vela que se consome, comunicando a luz do Evangelho. Mais nos adentramos na periferia do Cristianismo, em "terra estranha", mais devemos manter-nos unidos nas fontes contemplativas da Igreja. Muitos missionários generosos naufragaram ou perderam sua identidade cristã, porque esquecerem isso."

Isso fez-me refletir e pedir a proteção de Deus para não esquecer "qual a minha missão" por estas terras, e ter em mente que é por Deus que me tornei missionário e é por Ele que estou aqui.

Alguém definiu o missionário como "aquele que atua como se fosse invisível". É aquele que é capaz de seguir adiante, além de qualquer dificuldade, qualquer frustração e decepção, porque tem a força de quem atua sabendo que Deus é a causa de sua experiência cristã. Essa é a fonte da esperança missionária. E é isso que estou fazendo por aqui neste momento. Continuo meus estudos de Inglês, porque será a base do meu trabalho, e já pensando em como organizar e o que organizar, que tipo de projeto pode ser feito e/ou reelaborado por nossas comunidades que já atuam em missão, nos seis países da Ásia em que marcamos presença.

A Missão é um chamado, uma "vocação", pela qual Deus nos envia "aos outros" (Gl 1,15). O apelo missio-



nário é uma projeção até os demais, um dinamismo para irmos sempre "além da fronteira". Esse dinamismo esgota-se, se não for nutrido, continuamente, da experiência contemplativa de oração. O envio missionário não é uma condição jurídica, mas o resultado dinâmico de um encontro com Cristo vivo. Pois somente a fé e a contemplação nos põem cara a cara com o Deus invisível.

Os desafios das cidades da Ásia são grandes e clamam por uma nova presença missionária, em resposta aos anseios existenciais e aos gritos de muitos miseráveis, em todos os segmentos e, por isso, exigem de nós novas posturas evangélicas, seja no significado da vida, seja na possibilidade de vislumbrar um sinal para o futuro, seja no horizonte de um maior compromisso com a vida, a evangelização e a justiça, seja na possibilidade de ver seus direitos preservados.

E aqui estou! Na certeza de que Deus está comigo... Ele é a luz que ilumina meus passos, a fortaleza que me sustenta... É a razão de minha jornada... É por Ele que aceitei esta missão e é por Ele que procuro fazer das dificuldades um novo horizonte de vida e de luz!

Neiva Hoffelder, Prov. do Brasil Centro-Sul
11 de março de 2011

Recursos para o Haiti

Início dos primeiros projetos

Nos últimos meses começaram os primeiros projetos para o período de pós-urgência, no Haiti, financiados com os recursos recolhidos pelo Instituto Marista, após o terrível terremoto que assolou a ilha, em 12 de janeiro de 2010. Trata-se da construção de uma escola primária, em 'Merceron', nas proximidades de Port-au-Prince, e de um projeto para a escola "Notre-Dame de la Nativité", em 'Dame-Marie'.

Desde o começo, a FMSI foi parte envolvida na resposta do Instituto Marista às necessidades da população do Haiti, tão impiedosamente atingida pela catástrofe. Em diálogo com o Conselho geral do Instituto e de acordo com a Província do "México Occidental" – da qual depende o Haiti, - a Fundação participou na obtenção de fundos, ajudou na avaliação dos projetos a serem financiados, e participa agora no processo de destinação dos financiamentos. Nos próximos meses, Ângela Petenzi, coordenadora dos projetos da FMSI, participará de uma missão conjunta, no Haiti, com Angélica Alegria Formoso, da coordenação pastoral da Província marista do México Occidental. Os objetivos da missão contemplam a supervisão dos projetos em andamento, o estudo e a montagem de novos projetos.

'Merceron' é uma pequena cidade localizada a 35 km de Porto Príncipe. É uma das quatro localidades próximas (Hatte Drouillar, La Perrière, Merceron, Joineau) com aspec-

to totalmente mudado depois do tremor de terra. Na região, em que habitam umas 4.000 pessoas, faltava uma escola primária, depois da destruição daquela de 'La Perrière'. As Irmãs de Jesus e Maria, que promoveram o projeto de construção da escola, pensaram em construir em 'Merceron' porque, como diz a Ir. Isabela Sola, "aqui, há maior número de crianças; constatamos a disposição de colaborar da parte dos pais; e, além disso, o espaço é maior e pode-se construir um campo



de futebol". O projeto prevê a construção de seis salas de aula, uma sala de administração e de um conjunto de banheiros. A escola concluída poderá acolher 240 crianças de 'Merceron' e também das vilas vizinhas. Os primeiros trabalhos de construção começaram, há uns dois meses (foto), graças à contribuição da ONG espanhola SED (Solidariedade, Educação, Desenvolvimento) e às Irmãs de Jesus e Maria. Nestes últimos dias, a contribuição do Fundo para o Haiti, dos Irmãos Maristas, foi aprovada.

O projeto para a escola secundária de "Notre-Dame de La Nativité", em 'Dame-Marie', foi iniciado pela Província marista do "México Occidental" que já concluiu a primeira fase. A segunda começará, em breve. Prevê a construção de novas salas de aula, de uma sala multiuso, de um laboratório de informática e a instalação de um gerador de energia elétrica. A iniciativa será cofinanciada pelo Fundo para o Haiti dos Irmãos Maristas e pela Província marista do "México Occidental", num total de 136.185 dólares americanos. Esse projeto faz parte de um plano maior de ajuda, que os Irmãos prestam à população do Haiti, que desde o ano passado sofre as consequências de um terremoto devastador. Nesse contexto é essencial contribuir na melhoria das estruturas educativas, como principal estratégia de desenvolvimento sócio-econômico para os jovens e, pois, para todo o país. 'Dame-Maria' encontra-se no extremo sudoeste do Haiti. A região não foi diretamente atingida

pelo terremoto mas, assim como o resto do país, sofre de situação de pobreza generalizada, de subdesenvolvimento e de carência de estruturas educativas. A escola "Notre-Dame de la Nativité" pertence à Diocese e é administrada pelos Irmãos Maristas.

Para ter informações sobre a situação no Haiti e sobre os projetos maristas na ilha, pode-se consultar o relatório publicado, em janeiro, pela Província marista do "México Occidental".

